

# Doença atinge mais duas reservas

**Mal ainda não identificado já causou a morte de um bebê caingangue e afeta centenas de adultos**

O secretário estadual da Saúde, Germano Bonow, esteve ontem na reserva indígena Inhacorá, em São Valério do Sul, onde uma doença viral atacou a maior parte dos 770 moradores e causou a morte de um recém-nascido de apenas dois dias, no hospital de Santa Rosa. Ele viajou acompanhado de uma equipe médica dos setores de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, do Centro de Informações Toxicológicas e do Laboratório Médico do Estado. Os médicos fizeram a coleta de sangue, secreções, água e alimentos, que serão analisados em Porto Alegre. Atualmente, 23 índios estão internados no Hospital Somasa, em Santo Augusto. "A hipótese diagnóstica é de uma doença viral, que vem sendo controlada com a distribuição de analgésicos, anti-térmicos e, até mesmo, de antibióticos", informou o secretário.

Mesmo com a contenção do quadro anterior, o secretário Bonow afirma que a situação ainda é preocupante, uma vez que mais de dois terços da

população do toldo indígena foram contaminados. "Teremos de esperar até a próxima semana para sabermos os resultados finais sobre essa doença", disse ele. Devido aos sintomas, como febre alta e inchaço de áreas do corpo, também ocorreu uma vacinação emergencial contra o sarampo.

Outras duas reservas indígenas também estão enfrentando surtos viróticos. Em Charrua, próximo à Erechim, sintomas de uma forte gripe estão levando os caingangues aos hospitais. Parte da equipe que estava em São Valério do Sul partiu ontem para visitar a região. Em Benjamin Constant do Sul, 300 dos 1.200 índios da reserva de Votouro têm apresentado febre alta, diarreia e dores de cabeça. Técnicos da SSMA e de delegacias de saúde da região coletam amostras de sangue para análise na Capital.



FOTOS CP MEMÓRIA

Reserva de Votouro tem 452 crianças menores de 5 anos